Teoria das Orbitais Moleculares (TOM)

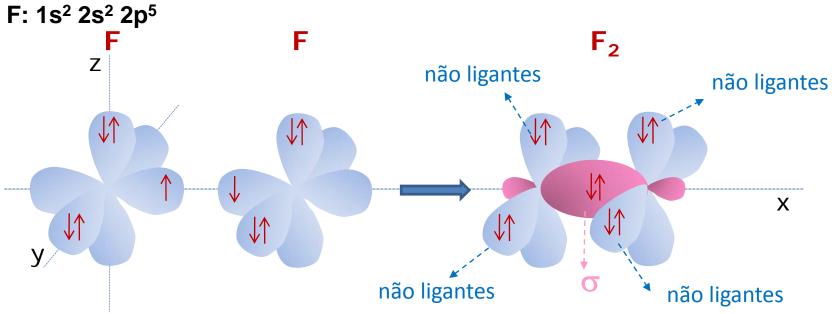
II – Método do Enlace de Valência

A formação de uma ligação entre dois átomos é descrita como a coalescência (enlace) de 2 orbitais atómicas de **valência semi- preenchidas**, 1 de cada átomo, ou de 1 orbital atómica totalmente preenchida de um átomo e outra vazia do outro átomo (ligação dativa).

Como se usa o método?

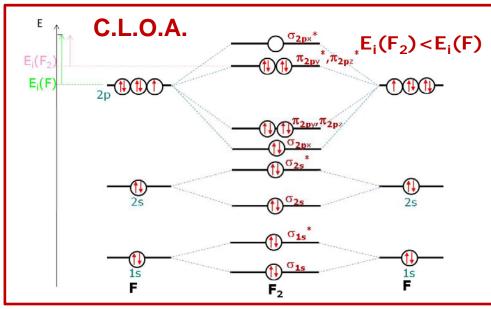
- Apenas se consideram as orbitais atómicas de valência;
- Só se fazem combinações de orbitais atómicas duas a duas, uma de cada átomo;
- Os e-s de camadas interiores conservam carácter atómico;
- Só há orbitais ligantes e não-ligantes (atómicas)

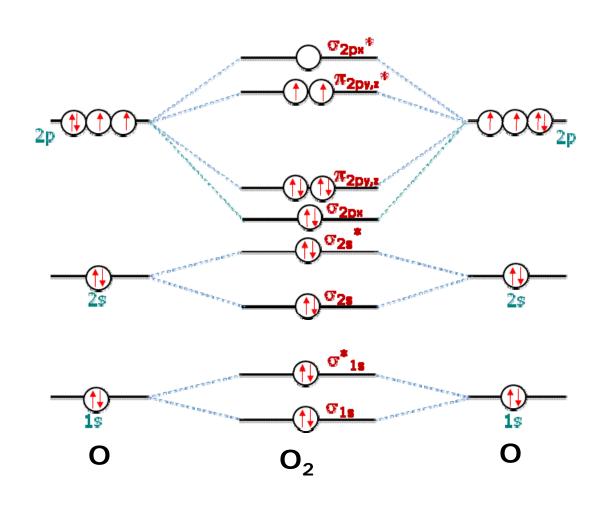
Contornos de isoprobabilidade dos electrões mais externos na molécula de F₂ pelo método do Enlace de Valência



Em vez dos electrões anti-ligantes previstos pela C.L.O.A. há electrões não ligantes, o que levaria a:

$$E_i(F_2) = E_i(F)$$



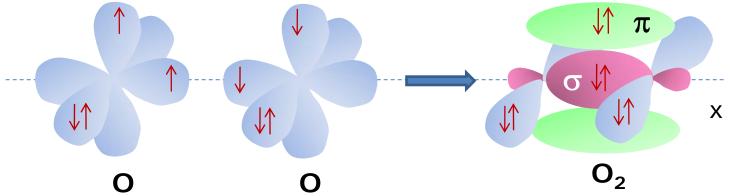


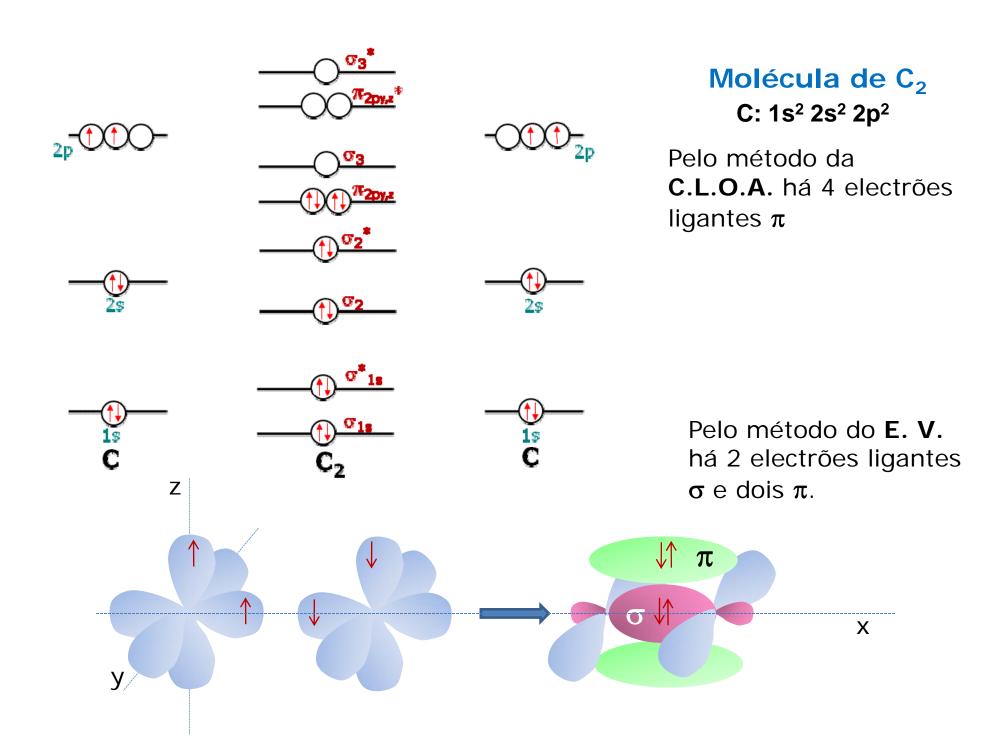
Molécula de O₂

O: 1s² 2s² 2p⁴

Pelo método da **C.L.O.A.** há 2 electrões desemparelhados, antiligantes.

Pelo método do **E. V.** não há electrões desemparelhados.





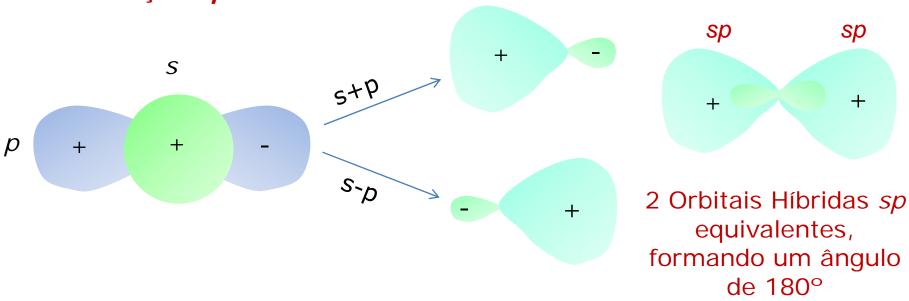
Moléculas Poliatómicas

Orbitais Atómicas Híbridas

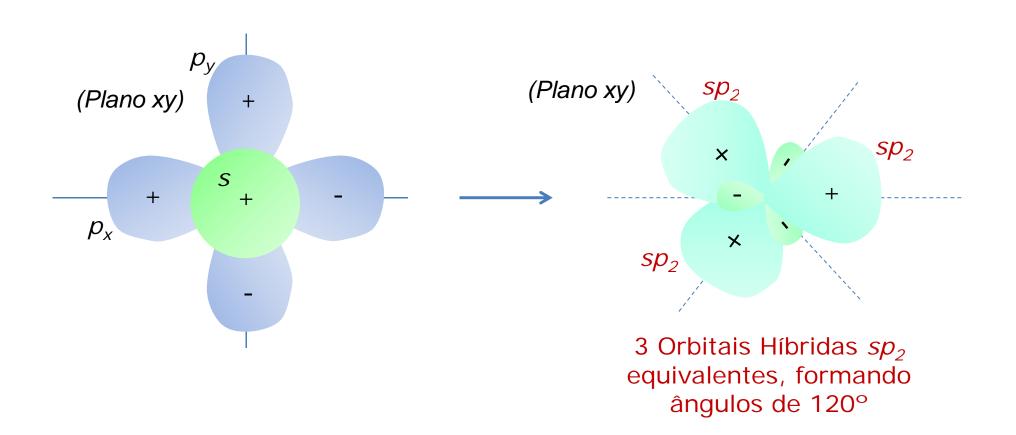
(Forma elegante de introduzir no método do E. V. a mistura de orbitais $s \in p$)

- 1. Antes de se estabelecer a ligação, em cada um dos átomos há uma combinação de orbitais (por ex. s e p) \longrightarrow orbitais atómicas híbridas
- 2. As orbitais atómicas híbridas combinam-se com as de valência dos outros átomos para formar orbitais moleculares.

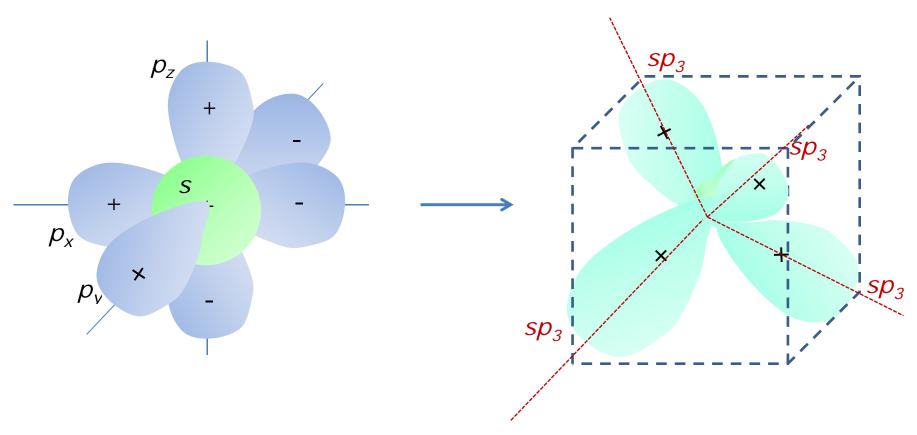
Ex: hibridação sp



Ex: hibridação sp₂

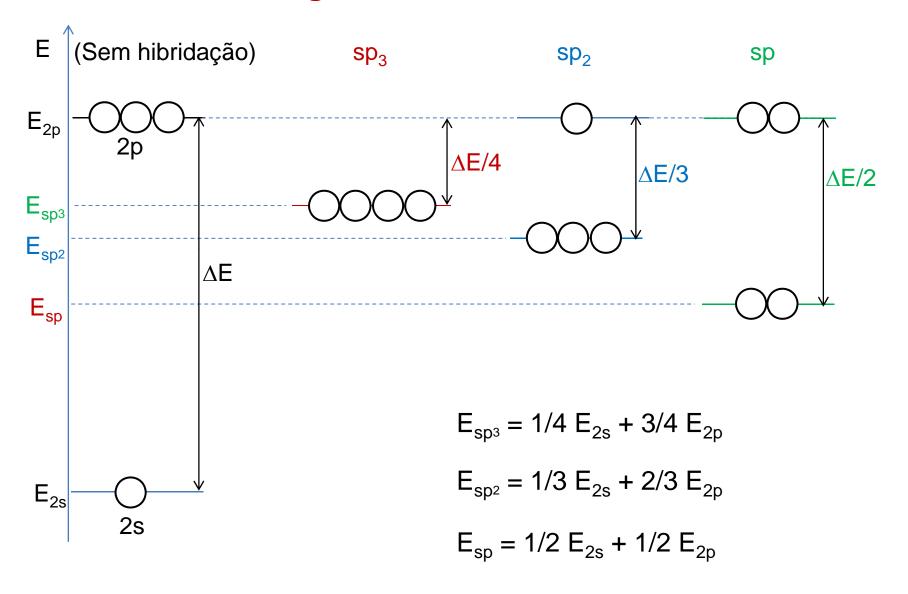


Ex: hibridação sp₃



4 Orbitais Híbridas sp_3 equivalentes, formando ângulos de 109° 28′

Energias das Orbitais Híbridas

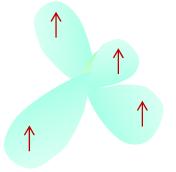


HIDROCARBONETOS: C_xH_v

C: 1s² 2s² 2p²

Carbono em hibridação sp₃: 1s² 2sp₃¹ 2sp₃¹ 2sp₃¹ 2sp₃¹

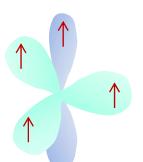
Alcanos: C_nH_(2n+2)



Capacidade para formar 4 ligações σ

Carbono em hibridação sp₂: 1s² 2sp₂¹ 2sp₂¹ 2sp₂¹ 2p₂¹

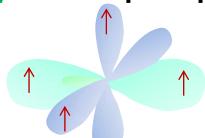
Alcenos: C_nH_{2n}



Capacidade para formar 3 ligações σ e 1 ligação π

Carbono em hibridação sp: 1s² 2sp¹ 2sp¹ 2p_y¹ 2p_z¹

Alcinos: C_nH_(2n-2)



Capacidade para formar 2 ligações σ e 2 ligações π

HIDROCARBONETOS

Alcanos: C_nH_(2n+2)

Alcenos: C_nH_{2n}

Alcinos: C_nH_(2n-2)

Metano: CH₄



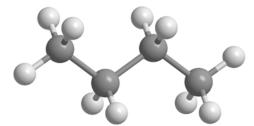
Etano: C₂H₆



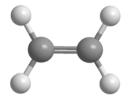
Propano: C₃H₈



Butano: C₄H₁₀



Eteno: C₂H₄



Propeno: C₃H₆



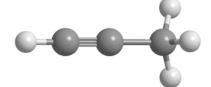
1-Buteno: C₄H₈



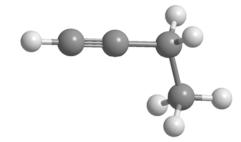
Etino: C₂H₂



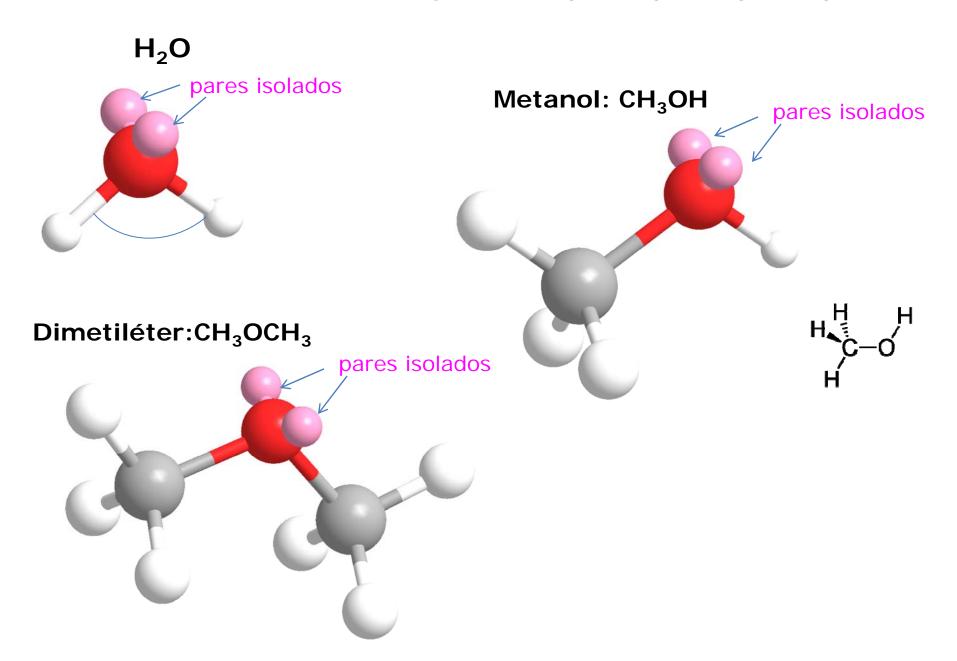
Propino: C₃H₄



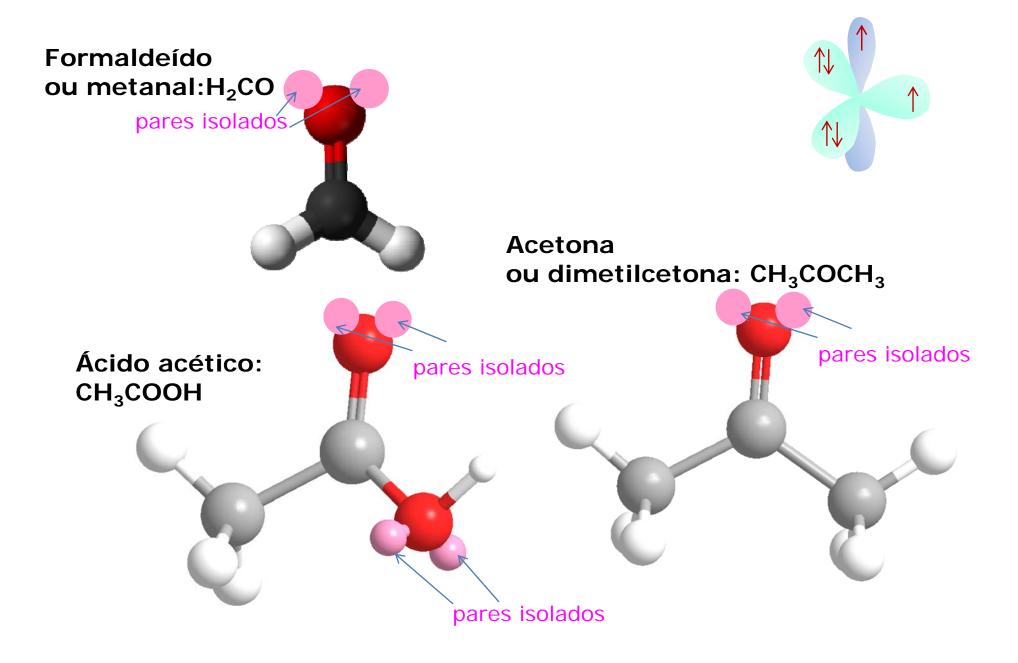
1-Butino: C₄H₆



Oxigénio em hibridação sp_{3:} 1s² 2sp₃² 2sp₃² 2sp₃¹ 2sp₃¹

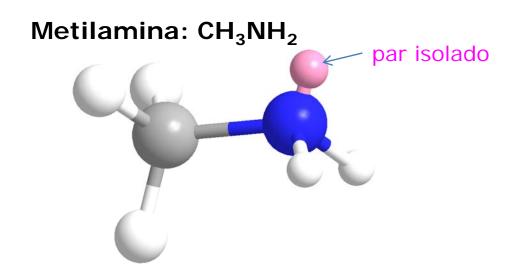


Oxigénio em hibridação sp₂: 1s² 2sp₂² 2sp₂² 2sp₂¹ 2p₂¹



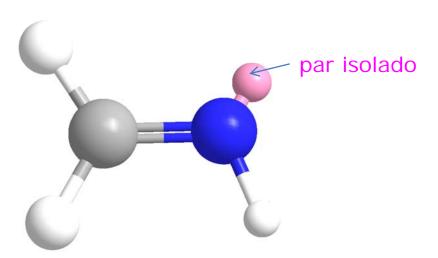
Azoto em hibridação sp_3 : $1s^2 2sp_3^2 2sp_3^1 2sp_3^1 2sp_3^1$





Azoto em hibridação sp_2 : $1s^2 2sp_2^2 2sp_2^1 2sp_2^1 2p_2^1$

Metanimina:CH₂NH



Sumário 7

Ligação Química

- Teoria das Orbitais Moleculares (TOM)
- II. Método do Enlace de Valência (EV)
 - Moléculas diatómicas
 - Análise Comparativa dos métodos da CLOA e EV
 - Moléculas Poliatómicas
 - Hibridações sp, sp₂ e sp₃
 - Contornos de isoprobabilidade das Orbitais Híbridas
 - Balanço energético das Hibridações. Vantagens da hibridação
 - Moléculas Formadas por um Elemento do 2º Período e H
 - Carbono: CH₄ e Alcanos. Alcenos e Alcinos
 - Oxigénio: H₂O e Álcoois
 - Azoto: NH₃ e Aminas